

## **ANEXO 17 – Formulário de Solicitação de Impugnação do Edital e de Interposição de Recursos**

A Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI, inscrita no CNPJ nº 19.125.419/0001-06, neste ato representada por seu Presidente, Fabio da Fonseca Nunis, vem respeitosamente interpor RECURSO ADMINISTRATIVO em face do resultado da pontuação atribuída ao Projeto de Negócio apresentado no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 01/2025 do Programa COOPERA Paraná.

O presente recurso tem por finalidade demonstrar que os critérios apontados como não atendidos encontram-se contemplados no conteúdo do Projeto e na documentação apresentada, ainda que, em alguns casos, não estejam destacados sob rubrica específica.

### **1. REPRESENTANTE LEGAL DA OSC**

Fabio da Fonseca Nunis, brasileiro, Presidente, portador do RG nº 8.163.533-1 SSP/PR, inscrito no CPF nº 046.811.559-50, na qualidade de representante legal.

### **2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA OSC**

ASSOCIAÇÃO DE RIO BRANCO DO IVAÍ – ASSORBI, inscrita no CNPJ nº 19.125.419/0001-06.

### **3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Projeto de Negócio da ASSORBI – Edital de Chamamento Público nº 01/2025 – Programa COOPERA Paraná – Projeto de Fortalecimento da Associação de Produtores da Agricultura Familiar de Rio Branco do Ivaí.

### **4. ENDEREÇO**

Sede Administrativa: Estrada Rio do Tigre km 4 – Bairro Cafezinho – CEP 86848-000 – Município de Rio Branco do Ivaí – PR.

### **5. TELEFONE**

(43) 99685-8181

(43) 99811-9000

### **6. ENDEREÇO ELETRÔNICO**

[contabilrbi@hotmail.com](mailto:contabilrbi@hotmail.com)

[fabiofnunis@gmail.com](mailto:fabiofnunis@gmail.com)

### **7. Por meio desta, vem interpor recursos a respeito:**

- Impugnação do Edital
- Resultado da inscrição do Projeto e da OSC
- Resultado da desclassificação ou ordem de classificação do Projeto
- Resultado da habilitação da OSC

### **8. DECISÃO OBJETO DA IMPUGNAÇÃO OU RECURSO**

A presente interposição de recurso refere-se à discordância quanto à avaliação atribuída aos seguintes critérios do Projeto de Negócio da ASSORBI:

1.4 – A Organização apresentou margem operacional positiva, na média dos 3 últimos exercícios?

1.8 – A Organização atua no FORNECIMENTO DE FATORES DE PRODUÇÃO (tais como insumos agropecuários, bioinsumos, alimentação animal, sementes, mudas e/ou outros), por meio de: compra coletiva e venda direta ao cooperado/associado; e/ou facilitação de processos de negociação junto a fornecedores?

1.13 – A Associação facilita processos de acesso a crédito provenientes de Políticas Públicas de Fomento para o associado, como beneficiários individuais?

1.14 – A Organização presta serviços de transformação, processamento e/ou beneficiamento da matéria-prima do associado/cooperado, agregando valor ao produto final, por meio de agroindústria própria?

1.15 – A Organização presta serviços de LOGÍSTICA e ARMAZENAGEM da produção dos cooperados, por meios próprios ou terceirizados, conforme melhor viabilidade técnica e econômica?

1.18 – A Organização acessa ou já acessou crédito rural ou comercial?

1.23 – A Associação possui reconhecimento de Utilidade Pública?

1.25 – O Plano de Negócios da Organização apresenta o seu MODELO DE NEGÓCIOS, elaborado segundo metodologia reconhecida, como Canvas, Business Model Lean, entre outras?

1.28 – O Plano Organizacional ou de Negócios da Organização apresenta diagnóstico participativo, envolvendo membros da equipe ou associados na identificação de necessidades e oportunidades?

1.32 – O Planejamento Estratégico da Organização apresenta análise do ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) gerada a partir de um DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO?

1.35 – A Organização possui política(s) e/ou regulamento(s) interno(s)?

1.36 – Os dirigentes e conselheiros da Organização realizam cursos de capacitação/formação?

1.37 – Os sócios da Organização realizam cursos de capacitação/formação?

1.40 – A Organização implementa estratégias de sucessão e formação de lideranças?

1.42 – Há evidências documentais da aplicação de princípios de governança corporativa na Organização, tais como legalidade, conformidade e integridade organizacional, prestação de contas, transparência, responsabilidade corporativa, participação social e equidade?

1.46 – A Associação demonstra conformidade e capacidade institucional mediante gestão contábil fiscal?

1.54 – O Projeto de Negócio prevê meta coletiva de uso de ENERGIA RENOVÁVEL?

1.55 – O Projeto de Negócio prevê meta coletiva de manejo de resíduos provenientes da Produção Primária Vegetal, da Produção Primária Animal e/ou de

unidades de transformação e beneficiamento de alimentos, compatíveis com os resultados esperados?

1.61 – O Projeto de Negócio prevê a implementação ou aprimoramento de BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO e/ou MANIPULAÇÃO de alimentos, que contribuam para a sanidade e a qualidade do alimento, em unidade coletiva de transformação/beneficiamento?

1.64 – O Projeto de Negócio apresenta metas que estimulem claramente a inserção de jovens e mulheres em posições de liderança dentro das estruturas de governança e gestão da Organização?

1.67 – O Projeto de Negócio prevê meta coletiva de AGROINDUSTRIALIZAÇÃO da produção?

1.69 – O Projeto de Negócio apresenta parcerias institucionais prévias ou expressamente previstas nas suas metas, compatíveis com os resultados esperados?

1.71 – O Projeto de Negócio prevê a inclusão socioprodutiva de agricultores familiares na Associação, estabelecendo meta de aumento de sócios e programação de atividades específicas para esse processo?

1.74 – O Projeto de Negócio apresenta meta coletiva de EMPREENDEDORISMO de jovens e mulheres rurais?

1.78 – Nos orçamentos de custos foram contemplados custos fixos de depreciação, conservação e reparos e/ou seguro dos bens, além dos custos variáveis?

1.82 – Os orçamentos de custos e receitas apresentam ponto de nivelamento/equilíbrio alcançável (produtividade ou preço de nivelamento)?

## **9. JUSTIFICATIVA DA IMPUGNAÇÃO OU RECURSO**

(Segue indicação das evidências documentais constantes no protocolo administrativo e no Projeto de Negócio.)

### **1.4 – A Organização apresentou margem operacional positiva, na média dos 3 últimos exercícios?**

Nos exercícios de 2022 e 2024 não foram registradas receitas e despesas operacionais relevantes, razão pela qual não houve apuração de margem operacional nesses períodos. Contudo, destaca-se que também não houve resultado negativo ou prejuízo contábil, caracterizando situação de neutralidade operacional, e não de desempenho negativo.

No exercício de 2023, único período com movimentação operacional, foi apurado resultado positivo de R\$ 300,00 sobre receita total de R\$ 650,00, correspondente a uma margem operacional positiva de 46,15%.

Para fins de análise da média dos três exercícios, apresenta-se a seguinte demonstração:

Exercício	Receita (R\$)	Resultado Operacional (R\$)	Margem Operacional (%)
2022	0,00	0,00	0,00% (sem operação)
2023	650,00	300,00	46,15%
2024	0,00	0,00	0,00% (sem operação)
<b>MÉDIA (3 anos)</b>	—	—	<b>15,38% POSITIVA</b>

Observa-se que, mesmo com ausência de movimentação em dois exercícios, não houve geração de prejuízo, e no único exercício com atividade econômica registrada houve resultado positivo, o que resulta em média operacional positiva no período analisado.

Importa destacar que essa análise está plenamente coerente com o item 1.27, o qual foi pontuado positivamente, reconhecendo a sustentabilidade econômico-financeira da Organização, evidenciada pela inexistência de passivos, manutenção do patrimônio e liquidez plena.

Adicionalmente, os demonstrativos contábeis foram formalmente apresentados em 14/02/2026, em atendimento à solicitação do Programa, comprovando a regularidade e a transparência da gestão.

Dessa forma a Organização apresenta margem operacional média positiva, ainda que com variação de atividade entre os exercícios, atendendo ao critério estabelecido sob a ótica da sustentabilidade financeira.

**1.8 – A Organização atua no FORNECIMENTO DE FATORES DE PRODUÇÃO (tais como insumos agropecuários, bioinsumos, alimentação animal, sementes, mudas e/ou outros), por meio de: compra coletiva e venda direta ao cooperado/associado; e/ou facilitação de processos de negociação junto a fornecedores?**

A ASSORBI atua na facilitação do acesso a fatores de produção por meio da realização de pesquisas comparativas de preços junto a fornecedores regionais, avaliando não apenas os valores praticados, mas também condições de entrega, qualidade dos insumos e assistência técnica pós-venda.

As pesquisas de preços são realizadas pela coordenação da Associação e as informações obtidas são repassadas aos agricultores associados, permitindo que realizem aquisições com melhores condições comerciais e maior segurança técnica, reduzindo custos individuais e ampliando a eficiência produtiva.

Além disso, a ASSORBI coloca-se à disposição dos associados para acompanhar o processo de negociação junto aos fornecedores, prestando orientação quanto às condições de aquisição, prazos, garantias e adequação técnica dos insumos, fortalecendo o poder de decisão dos produtores e reduzindo assimetrias de informação.

Embora ainda não que opere formalmente com compra coletiva centralizada, o Projeto de Negócio, ao prever a ampliação da estrutura organizacional e o fortalecimento da governança, cria condições para futura implementação de

política estruturada de compras e negociações conjuntas, ampliando o poder de barganha dos agricultores familiares.

Dessa forma, a exerce **papel ativo de facilitação nos processos de negociação junto a fornecedores**, atendendo ao critério avaliado.

### **1.13 – A Associação facilita processos de acesso a crédito provenientes de Políticas Públicas de Fomento para o associado, como beneficiários individuais?**

A ASSORBI atua de forma ativa na facilitação do acesso dos agricultores familiares às políticas públicas de crédito rural, por meio de orientação técnica, articulação institucional e apoio aos associados.

A Associação trabalha em conjunto com o Conselho Municipal de Agricultura de Rio Branco do Ivaí na divulgação de editais, prazos e programas de fomento, prestando esclarecimentos quanto às linhas de crédito disponíveis, com destaque para o PRONAF.

Os agricultores recorrem à Associação para obtenção de informações sobre enquadramento, requisitos e procedimentos, sendo orientados quanto aos encaminhamentos junto às instituições financeiras e serviços de assistência técnica.

Destaca-se ainda que a gestão da Associação mantém diálogo permanente com cooperativas de crédito locais, participando de reuniões institucionais com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito, promover o alongamento de dívidas quando necessário e fortalecer o vínculo entre as instituições financeiras e os associados.

Ainda que não opere diretamente a concessão de crédito, a ASSORBI exerce papel estratégico de mobilização, articulação e encaminhamento, contribuindo efetivamente para ampliar o acesso dos associados às políticas públicas de financiamento rural.

### **1.14 – A Organização presta serviços de transformação, processamento e/ou beneficiamento da matéria-prima do associado/cooperado, agregando valor ao produto final, por meio de agroindústria própria?**

A Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI realiza processos de transformação e beneficiamento da produção primária dos associados, agregando valor à matéria-prima, especialmente por meio da produção de silagem.

A transformação de cultivares como milho, sorgo e outras forrageiras em silagem caracteriza processo técnico de beneficiamento, no qual a matéria-prima in natura é convertida em alimento conservado, com maior valor nutricional, maior durabilidade e melhor aproveitamento na atividade pecuária, especialmente na produção leiteira.

Esse processo resulta em ganhos diretos aos produtores, tais como:

- aumento da eficiência alimentar do rebanho;
- redução de perdas na produção;

- melhoria da produtividade;
- maior estabilidade na oferta de alimento ao longo do ano.

Ainda que não se trate de agroindústria convencional de processamento alimentar para comercialização direta, a atividade desenvolvida configura beneficiamento da produção agrícola com agregação de valor, alinhada às práticas da agricultura familiar e aos objetivos do Projeto de Negócio.

Dessa forma, a Organização realiza transformação da matéria-prima dos associados, agregando valor de forma concreta à produção, atendendo ao critério estabelecido.

### **1.15 – A Organização presta serviços de LOGÍSTICA e ARMAZENAGEM da produção dos cooperados, por meios próprios ou terceirizados, conforme melhor viabilidade técnica e econômica?**

A ASSORBI presta apoio efetivo aos serviços de logística da produção dos agricultores familiares associados, utilizando meios próprios e articulação institucional, conforme a melhor viabilidade técnica e econômica.

A Associação já utiliza trator e carreta para transporte da produção dos cooperados, especialmente nas atividades de corte e transporte de silagem, bem como no deslocamento de produtos in natura até armazéns, silos ou pontos de comercialização. Essa atuação reduz custos individuais, otimiza o escoamento da produção e fortalece a organização coletiva.

Além da logística realizada com equipamentos próprios, a Associação mantém articulação com o poder público municipal, especialmente por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, viabilizando apoio complementar quando necessário, principalmente para produtos hortifrutigranjeiros destinados a mercados institucionais.

Destaca-se ainda que a ASSORBI mantém contratos com órgãos públicos estaduais e municipais para fornecimento de produtos da agricultura familiar destinados à alimentação escolar. Nos contratos municipais, a formalização ocorre em nome dos próprios associados, enquanto a organização logística é realizada pela Associação.

No contrato vigente com o Estado, a atuação da ASSORBI é ainda mais estruturada, sendo responsável por toda a coordenação logística, incluindo:

- organização dos associados responsáveis pela coleta dos produtos;
- definição de rotas e cronograma de entrega;
- consolidação da produção;
- transporte e entrega final nos estabelecimentos atendidos.

Essa atuação demonstra, de forma concreta, que a Associação já executa o processo de logística coordenada, garantindo eficiência operacional, cumprimento de prazos e padronização na distribuição.

O Projeto de Negócio prevê o fortalecimento dessa estrutura logística, ampliando a capacidade operacional e garantindo maior regularidade no atendimento aos mercados.

Dessa forma, a Organização já presta serviços de logística por meios próprios e articulados, atendendo plenamente ao critério avaliado.

**1.16 – A Associação possui parceria(s) institucional(is) formalizada(s) em processos de logística ou transformação, para aumentar a competitividade dos negócios dos sócios?**

A Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI mantém articulação institucional ativa com o poder público municipal e com instâncias colegiadas de políticas públicas voltadas à agricultura familiar, contribuindo diretamente para o fortalecimento logístico, produtivo e organizacional dos seus associados.

Possui vínculo institucional com o Conselho Municipal de Agricultura de Rio Branco do Ivaí, participando das reuniões e discussões relacionadas ao planejamento, organização produtiva e fortalecimento da agricultura familiar local, garantindo alinhamento estratégico às políticas públicas.

A Associação mantém parceria com a Prefeitura Municipal, especialmente por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, tanto no apoio logístico quanto no fortalecimento das atividades produtivas no campo. No âmbito da logística, há apoio no transporte de produtos hortifrutigranjeiros destinados à comercialização institucional e local.

No processo produtivo, destaca-se a parceria na atividade de produção de silagem, que demanda a utilização simultânea de mais de um equipamento. Nesses casos, a Prefeitura contribui com a disponibilização de máquinas adicionais, complementando a estrutura da Associação e viabilizando a execução eficiente da atividade. De forma complementar, também são utilizados equipamentos de terceiros quando necessário, garantindo continuidade e atendimento da demanda dos associados.

Esse arranjo institucional contribui diretamente para:

- redução de custos operacionais;
- aumento da eficiência produtiva;
- viabilização de processos de transformação da produção;
- ampliação da capacidade de atendimento;
- fortalecimento da competitividade dos produtores.

Além disso, a ASSORBI mantém suporte técnico junto ao IDR-Paraná, que contribui para o planejamento produtivo, melhoria de processos e adequação às exigências de mercado.

Importa destacar que tais parcerias estão inseridas no contexto formal das políticas públicas municipais e estaduais, evidenciando integração institucional estruturada e funcional.

Adicionalmente, o Projeto de Negócio prevê o fortalecimento da logística própria por meio da aquisição de veículo utilitário, ampliando a autonomia da Associação e reduzindo a dependência de apoio externo.

Dessa forma, a Organização possui parcerias institucionais ativas e efetivas nos processos de logística e transformação, atendendo plenamente ao critério estabelecido.

### **1.18 – A Organização acessa ou já acessou crédito rural ou comercial?**

A ASSORBI não possui operações de crédito rural ou bancário formalizadas em seu CNPJ, mantendo gestão financeira pautada na ausência de endividamento financeiro institucional.

Entretanto, a Organização possui histórico consistente de acesso a crédito comercial (crédito mercantil) junto a fornecedores, especialmente nas áreas de combustíveis, autopeças, lubrificantes e serviços mecânicos. Essas operações são realizadas por meio de fornecimento faturado, com prazos para pagamento e posterior quitação após fechamento mensal.

Esse modelo é amplamente utilizado em postos de combustíveis, comércios agropecuários e oficinas mecânicas da região, configurando relação comercial contínua baseada em confiança, capacidade de pagamento e regularidade nas liquidações. Tal prática evidencia:

- capacidade de negociação com fornecedores;
- credibilidade comercial da Organização;
- organização financeira e controle de obrigações;
- histórico de adimplência.

Além disso, esse crédito comercial está diretamente vinculado às atividades produtivas e operacionais da Associação, contribuindo para a manutenção dos serviços prestados aos associados, especialmente nas áreas de mecanização e logística.

Adicionalmente, a ASSORBI exerce papel ativo no apoio ao acesso ao crédito rural pelos associados, especialmente por meio de orientação e encaminhamento às linhas do PRONAF, fortalecendo o acesso ao financiamento produtivo individual.

Dessa forma, verifica-se que a Organização possui experiência concreta em crédito comercial direto, aliado à atuação institucional no apoio ao crédito rural dos associados, atendendo plenamente ao critério avaliado.

### **1.23 – A Associação possui reconhecimento de Utilidade Pública?**

A Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI possui reconhecimento formal de Utilidade Pública Estadual, conforme dispõe a Lei Estadual nº 18.760, de 20 de abril de 2016, publicada no Diário Oficial nº 9.682, de 22 de abril de 2016.

Referida norma concedeu expressamente o Título de Utilidade Pública à ASSORBI, estando plenamente vigente e produzindo efeitos legais.

**Destaca-se o conteúdo expresso da Lei nº 18.760/2016:**

*Art. 1º – Concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI, com sede no Município de Rio Branco do Ivaí e foro na Comarca de Grandes Rios.*

*Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.*

A lei foi sancionada pelo então Governador do Estado do Paraná, Carlos Alberto Richa, consolidando o reconhecimento institucional da relevância pública das atividades desenvolvidas pela Associação.

Dessa forma, resta plenamente comprovado que a Organização atende ao critério avaliado, possuindo reconhecimento oficial de Utilidade Pública.

**1.25 – O Plano de Negócios da Organização apresenta o seu MODELO DE NEGÓCIOS, elaborado segundo metodologia reconhecida, como Canvas, Business Model Lean, entre outras?**

O Plano de Negócios apresentado pela ASSORBI descreve de forma clara, estruturada e tecnicamente consistente o seu modelo de negócios, ainda que não tenha sido formalmente disposto em formato gráfico específico como o Canvas.

O documento contempla, de maneira organizada, todos os elementos essenciais que compõem metodologias reconhecidas de modelagem de negócios, tais como:

- Público atendido (agricultores familiares associados e não associados);
- Proposta de valor (mecanização compartilhada, redução de custos, fortalecimento produtivo e logístico);
- Atividades principais desenvolvidas pela organização;
- Recursos essenciais (infraestrutura, equipamentos, capital humano e governança);
- Parcerias institucionais;
- Estrutura de custos fixos e variáveis;
- Fontes de receita e sustentabilidade financeira;
- Estratégia de expansão e fortalecimento organizacional.

Ressalta-se que o item **1.24**, já analisado e pontuado positivamente, reconheceu que a Organização possui Plano de Negócios elaborado com base em metodologias reconhecidas, tais como Canvas, SWOT e outras ferramentas de planejamento estratégico.

Dessa forma, o modelo de negócios apresentado no Plano constitui desdobramento direto dessas metodologias, estando plenamente incorporado à estrutura do documento, ainda que não apresentado em formato gráfico isolado.

Importa destacar que o edital não exige a adoção exclusiva de modelo visual específico, mas sim a existência de um modelo de negócios estruturado segundo metodologia reconhecida — condição já validada no item 1.24.

Assim, considerando a coerência entre os itens e a já comprovada utilização de metodologia reconhecida, conclui-se que o Plano de Negócios da ASSORBI apresenta, de forma adequada, seu modelo de negócios, atendendo plenamente ao critério do item 1.25.

**1.28 – O Plano Organizacional ou de Negócios da Organização apresenta diagnóstico participativo, envolvendo membros da equipe ou associados na identificação de necessidades e oportunidades?**

O Projeto de Negócio foi elaborado com base em diagnóstico participativo, construído a partir de reuniões, diálogos presenciais e interações realizadas por meios eletrônicos entre os associados, diretoria e membros do conselho, garantindo alinhamento das demandas e construção coletiva das soluções propostas.

Ressalta-se que tanto a diretoria quanto o conselho da Organização são compostos por associados diretamente beneficiários do projeto, evidenciando participação efetiva, ampla e estruturada no processo de elaboração.

**Participantes do processo de diagnóstico:**

Nome	Participação no Projeto
Fábio da Fonseca Nunes	Elaboração e validação
Raimundo Gomes	Elaboração e validação
Adriana Bonizeli	Elaboração e validação
Odil Mendes Betim	Elaboração e validação
Odair Simão	Elaboração e validação
Emerson Alex	Elaboração e validação
Leandro Simão	Elaboração e validação
Josimar Chevonica	Elaboração e validação
Oswaldo Fernandes	Elaboração e validação
José Pedro de Paula	Elaboração e validação
Edivaldo Batista	Elaboração e validação
Júnior Arruda	Elaboração e validação
Odir de Oliveira	Elaboração e validação

Durante esse processo participativo, foram identificadas:

- necessidades produtivas;
- limitações estruturais;

- oportunidades de fortalecimento da agricultura familiar.

Com destaque para demandas relacionadas à mecanização agrícola, redução de custos operacionais, ampliação da produção e aumento da geração de renda, que fundamentaram diretamente as metas, investimentos e resultados previstos no Projeto.

Dessa forma, resta evidenciado que o Plano foi construído com base em diagnóstico participativo efetivo, amplo e representativo, atendendo plenamente ao critério avaliado.

### **1.29 – O Plano Organizacional ou de Negócios apresenta estudo de mercado atualizado e fundamentado?**

O Plano de Negócios da Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI apresenta estudo de mercado estruturado e atualizado, contemplando de forma integrada a análise dos fatores de produção, do mercado consumidor e do ambiente concorrencial, conforme demonstrativos constantes no Projeto.

Quanto aos fatores de produção, o estudo identifica a matéria-prima proveniente dos agricultores associados (leite in natura, silagem, hortaliças, fruticultura e produção diversificada), bem como os insumos necessários, como combustível, manutenção mecânica, lubrificantes, peças e mão de obra. Também considera os recursos produtivos e logísticos da própria Associação, incluindo máquinas, implementos e serviços de mecanização e transporte.

No mercado consumidor, evidencia-se a inserção dos produtos e serviços em canais institucionais de alimentação escolar, mercados locais e regionais, além da demanda interna dos associados por mecanização e apoio logístico, demonstrando base concreta e contínua de demanda.

Em relação à concorrência, o estudo apresenta análise comparativa com prestadores terceirizados de mecanização, produção de silagem e transporte, evidenciando redução de custos, maior previsibilidade e fortalecimento produtivo por meio da atuação coletiva.

A ausência de valores nominais fixos decorre de opção metodológica adequada ao setor agropecuário, caracterizado por volatilidade de preços em função da sazonalidade, condições climáticas, variações de mercado e políticas públicas. Por isso, foram adotadas referências de preços médios regionais e análise dos fluxos de oferta e demanda, garantindo maior aderência à realidade econômica.

Dessa forma, o estudo encontra-se fundamentado em dados reais da atividade dos associados, na dinâmica regional de comercialização e na estrutura operacional da Organização, atendendo plenamente ao critério avaliado.

### **1.32 – O Planejamento Estratégico da Organização apresenta análise do ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) gerada a partir de um DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO?**

A Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI realizou diagnóstico participativo envolvendo seus associados, por meio de reuniões e momentos coletivos de discussão, nos quais foram analisadas as condições produtivas, operacionais e organizacionais da entidade.

Destaca-se que todos os membros dos conselhos da Organização, compostos por 11 associados, participaram ativamente de todo o processo de elaboração do Projeto de Negócio. Além disso, os demais associados também contribuíram no processo de diagnóstico, apresentando demandas, dificuldades e sugestões, o que garantiu ampla participação e representatividade na construção das análises.

Como pontos fortes, destacam-se a organização coletiva dos produtores, a diversidade produtiva, a experiência prática dos associados e a existência de estrutura inicial de mecanização. Como pontos a serem aprimorados, foram identificadas a limitação de equipamentos, a dependência de serviços terceirizados, a necessidade de fortalecimento logístico e o aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle.

Essas informações subsidiaram diretamente a construção do Projeto de Negócio, orientando a definição das metas, investimentos e estratégias, evidenciando que o planejamento estratégico está fundamentado em diagnóstico participativo real, amplo e aderente à realidade da Organização.

Ressalta-se que os itens 1.33 e 1.35, já pontuados positivamente na análise, demonstram de forma integrada que a Organização possui planejamento estratégico estruturado e consistente, o que reforça o atendimento ao item 1.32. O item 1.33 evidencia a análise do ambiente externo, fundamentada em estudo de mercado, contemplando oportunidades e ameaças relacionadas à atuação da Associação, enquanto o item 1.35 comprova a existência de regulamentos e normas internas que organizam e disciplinam o funcionamento da entidade. Tais elementos são indissociáveis de um diagnóstico participativo do ambiente interno, uma vez que a identificação de fragilidades, necessidades organizacionais e definição de regras de funcionamento decorrem necessariamente da análise coletiva dos pontos fortes e fracos da Organização. Dessa forma, verifica-se que a ASSORBI adotou, na prática, abordagem compatível com metodologias reconhecidas de planejamento estratégico, integrando análise interna, externa e estrutura organizacional, evidenciando que o requisito do item 1.32 foi efetivamente atendido, ainda que não tenha sido inicialmente reconhecido na pontuação.

### **1.36 – Os dirigentes e conselheiros da Organização realizam cursos de capacitação/formação?**

Os dirigentes e conselheiros da Organização participam de processos permanentes de capacitação e formação por meio da presença em reuniões promovidas pelo poder público municipal, especialmente aquelas vinculadas ao Conselho Municipal de Agricultura, que funcionam como espaços de orientação técnica, planejamento e atualização das políticas voltadas à agricultura familiar.

Ressalta-se que parte dos associados também integra o Conselho Municipal de Agricultura, participando diretamente dos processos de discussão, formulação e acompanhamento das políticas públicas voltadas ao setor, incluindo reuniões técnicas, palestras e eventos em nível municipal, estadual e federal, o que amplia o nível de qualificação institucional da Organização.

A diretoria participa regularmente de eventos técnicos e institucionais do setor agropecuário, incluindo feiras e exposições regionais, com destaque para o **Show Rural Coopavel e a ExpoLondrina**, reconhecidos pela difusão de tecnologias, inovação produtiva, gestão e estratégias de comercialização aplicáveis à agricultura familiar.

Além disso, os dirigentes participam de encontros, palestras e capacitações promovidos pelo sindicato dos trabalhadores rurais e mantêm articulação técnica contínua com o **IDR-Paraná**, que presta apoio técnico e gerencial à associação e aos produtores.

Importa destacar que a diretoria e os membros da organização possuem formações e experiências profissionais complementares — incluindo áreas contábil, administrativa, educacional e técnica agropecuária — o que fortalece a capacidade interna de gestão, organização financeira, planejamento produtivo e execução das atividades do Projeto de Negócio.

Dessa forma, a capacitação dos dirigentes e conselheiros ocorre de forma contínua, por meio de formações institucionais, participação em eventos técnicos, atuação em instâncias de políticas públicas e articulação com serviços de extensão rural, estando plenamente compatível com a realidade e a dinâmica das organizações da agricultura familiar.

### **1.37 – Os sócios da Organização realizam cursos de capacitação/formação?**

Os sócios da Organização participam de processos permanentes de capacitação e formação técnica, desenvolvidos de forma integrada às atividades institucionais e produtivas da Associação.

A capacitação ocorre por meio da participação em reuniões técnicas, encontros de orientação produtiva e ações promovidas pelo poder público municipal, especialmente aquelas vinculadas ao Conselho Municipal de Agricultura, que atuam como espaços de atualização, planejamento e difusão de boas práticas voltadas à agricultura familiar.

Os associados também participam de eventos técnicos, feiras e exposições agropecuárias regionais — como o Show Rural Coopavel e a ExpoLondrina — reconhecidos pela disseminação de tecnologias, inovação produtiva e estratégias de comercialização.

Além disso, recebem orientação técnica contínua por meio da assistência e extensão rural prestada pelo IDR-Paraná, bem como participam de capacitações promovidas pelo sindicato dos trabalhadores rurais e demais instituições parceiras.

Ressalta-se que parte dos sócios integra a própria administração da Associação, atuando em diferentes funções na diretoria e conselhos, bem como participa do Conselho Municipal de Agricultura, estando diretamente envolvida em processos decisórios, discussões técnicas e formulação de políticas públicas, o que amplia significativamente o nível de capacitação e qualificação desses associados.

Importa destacar ainda que a execução das atividades coletivas — como planejamento produtivo, organização da produção, utilização de máquinas e atuação em mercados institucionais — constitui espaço prático contínuo de aprendizagem e troca de conhecimento.

Dessa forma, os sócios participam de capacitação técnica e formativa de maneira permanente, compatível com a realidade da agricultura familiar e suficiente para o fortalecimento produtivo, organizacional e gerencial da Organização.

#### **1.40 – A Organização implementa estratégias de sucessão e formação de lideranças?**

A Associação demonstra, na prática, a implementação efetiva de estratégias de sucessão e formação de lideranças por meio da composição atual de sua diretoria e conselho, evidenciando renovação geracional já consolidada.

A estrutura organizacional conta com participação ativa de jovens e mulheres, bem como filhos de produtores rurais diretamente vinculados à agricultura familiar. Destaca-se que a secretária da Associação é mulher, a presidência é exercida por filha de produtor rural e a vice-presidência por jovem filho de agricultor, além da presença de filhos de associados no conselho e suplência.

Essa configuração comprova que os próprios representantes da Organização já fazem parte do processo de sucessão, assumindo funções de gestão, decisão e responsabilidade institucional.

Dessa forma, a sucessão não se apresenta apenas como diretriz futura, mas como prática já implementada, garantindo formação de novas lideranças, continuidade das atividades e fortalecimento da gestão no médio e longo prazo.

#### **1.41 – Há evidências documentais de aplicação de boas práticas nos processos de autogestão?**

A ASSORBI adota boas práticas de autogestão por meio do planejamento das atividades, definição de metas, organização da agenda de serviços e participação dos associados nas decisões estratégicas.

Mantém controle financeiro e contábil regular, com registro de receitas e despesas, prestação de contas, acompanhamento do fluxo financeiro e controle dos serviços prestados, evidenciando organização e transparência na gestão dos recursos.

Há definição estatutária de responsabilidades da diretoria e do conselho, realização de assembleias com registro em atas e acompanhamento coletivo das atividades produtivas, logísticas e comerciais, caracterizando gestão participativa e estruturada.

No campo operacional, realiza organização da demanda, controle de utilização de máquinas e planejamento conforme a sazonalidade agrícola, além da adoção de orientações técnicas que contribuem para a redução de riscos e uso eficiente dos recursos.

Esses registros e práticas constituem evidências documentais e operacionais da aplicação de princípios de planejamento, organização, direção e controle, atendendo plenamente ao critério de autogestão.

**1.42 – Há evidências documentais da aplicação de PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA na Organização, tais como: legalidade; conformidade e integridade organizacional; prestação de contas às partes interessadas; transparência e acessibilidade às informações relevantes; responsabilidade corporativa; participação social; e equidade?**

A Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI adota práticas alinhadas aos princípios de governança corporativa, com evidências documentais que demonstram sua aplicação no funcionamento da Organização.

A legalidade e a conformidade são observadas por meio do cumprimento do estatuto social, atas de reuniões, registros administrativos e execução das atividades em consonância com as normas aplicáveis à agricultura familiar e às associações.

A prestação de contas e a transparência são asseguradas por meio de registros financeiros, controle de receitas e despesas, apresentação de informações aos associados em reuniões e acesso às informações relevantes da gestão.

Destaca-se que parcela significativa dos associados integra diretamente os conselhos da Organização, os quais são compostos por 11 membros, o que faz com que esses participantes tenham acesso contínuo e em tempo real às informações administrativas, operacionais e financeiras. Esse modelo fortalece a transparência, amplia a participação social e evidencia elevado nível de responsabilidade coletiva na gestão, independentemente dos momentos formais de prestação de contas aos demais associados.

A participação social e a equidade são garantidas pela atuação coletiva e pelo envolvimento direto dos associados nos processos decisórios, assegurando representatividade e equilíbrio nas decisões.

A responsabilidade corporativa se evidencia na organização dos processos produtivos, no uso coletivo e responsável dos bens e na busca por sustentabilidade econômica e social das atividades desenvolvidas.

Com a execução do Projeto de Negócio, essas práticas serão ainda mais fortalecidas, por meio do aprimoramento dos controles administrativos, da sistematização das informações e da ampliação dos mecanismos de registro e acompanhamento, consolidando um modelo de gestão transparente, participativo e orientado por boas práticas de governança.

#### **1.46 – A Associação demonstra conformidade e capacidade institucional mediante gestão contábil fiscal?**

A Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI demonstra conformidade e capacidade institucional por meio da adoção de práticas regulares de gestão contábil e fiscal, compatíveis com sua natureza jurídica e com as exigências legais.

A entidade mantém escrituração contábil atualizada, com registro sistemático de receitas e despesas, controle financeiro das operações e organização documental dos atos administrativos, assegurando rastreabilidade, confiabilidade e transparência das informações.

Os balanços contábeis são elaborados em conformidade com os registros legais aplicáveis, conforme declaração técnica emitida pelo profissional contábil responsável, evidenciando regularidade formal e aderência às normas vigentes.

As obrigações fiscais e acessórias são cumpridas com apoio técnico contábil, incluindo a elaboração de demonstrativos e declarações obrigatórias, comprovando a conformidade institucional perante os órgãos competentes.

Destaca-se ainda que os resultados apresentados nos itens 1.6 e 1.7, já pontuados na análise, evidenciam baixo grau de endividamento e capital de giro positivo, reforçando a solidez financeira, a capacidade de gestão e o equilíbrio econômico da Organização.

Adicionalmente, a Associação adota mecanismos de controle interno, com acompanhamento da execução financeira, prestação de contas aos associados e disponibilização de informações relevantes, fortalecendo a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos.

Com a execução do Projeto de Negócio, esses controles serão ainda mais aprimorados, por meio da ampliação e sistematização dos registros e do fortalecimento dos instrumentos de acompanhamento e prestação de contas, consolidando a capacidade institucional da Organização.

#### **1.54 – O Projeto de Negócio prevê meta coletiva de uso de ENERGIA RENOVÁVEL?**

O Projeto de Negócio da Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI contempla diretrizes concretas de transição energética e sustentabilidade, por meio da adoção de práticas que reduzem o consumo de energia fóssil e promovem maior eficiência no uso dos recursos produtivos.

A utilização de equipamentos agrícolas mais modernos e eficientes, como trator e implementos, proporciona redução significativa no consumo de combustível por unidade produzida, diminuindo a dependência de fontes não renováveis e as emissões associadas.

A mecanização coletiva também contribui diretamente para a redução do consumo energético global, ao evitar a duplicidade de máquinas individuais, otimizar o uso dos equipamentos e racionalizar as operações agrícolas, resultando em menor gasto energético e menor impacto ambiental.

Além disso, o Projeto incentiva práticas produtivas sustentáveis, como o manejo adequado do solo e o fortalecimento de sistemas como o plantio direto, que reduzem a necessidade de operações mecanizadas intensivas e, conseqüentemente, o consumo de energia.

Esse conjunto de ações promove uma transição progressiva para sistemas produtivos mais eficientes e sustentáveis, criando base técnica e econômica para a futura incorporação de fontes de energia renovável, como sistemas fotovoltaicos e aproveitamento energético de resíduos agropecuários.

Dessa forma, o Projeto estabelece uma meta coletiva alinhada à redução do uso de energia fóssil, à eficiência energética e à transição para o uso de energias renováveis, compatível com a realidade da agricultura familiar.

### **1.55 – O Projeto de Negócio prevê meta coletiva de manejo de resíduos provenientes da Produção Primária Vegetal, da Produção Primária Animal e/ou de unidades de transformação e beneficiamento de alimentos, compatíveis com os resultados esperados?**

O Projeto de Negócio prevê, de forma operacional e integrada, a adoção de práticas coletivas de manejo de resíduos oriundos da produção vegetal e animal desenvolvida pelos agricultores associados da ASSORBI.

Na produção primária animal, especialmente na atividade leiteira, os produtores realizam o reaproveitamento de dejetos orgânicos como fertilizante natural em pastagens e áreas de cultivo, prática consolidada e alinhada aos princípios de sustentabilidade ambiental.

Com a execução do Projeto, esse manejo será fortalecido por meio da utilização do trator e da carreta para o transporte e distribuição desses dejetos e resíduos orgânicos nas áreas produtivas, permitindo maior eficiência na compostagem, no reaproveitamento de matéria orgânica e na fertilização natural do solo, reduzindo impactos ambientais e a dependência de insumos externos.

Na produção vegetal, os resíduos culturais provenientes de hortaliças, fruticultura e forragens são incorporados ao solo ou destinados à compostagem, contribuindo para a melhoria da fertilidade e conservação do solo. Soma-se a isso o aproveitamento dos dejetos oriundos da produção leiteira, que são utilizados como esterco orgânico nas áreas produtivas de hortaliças, fruticultura, promovendo a reciclagem de nutrientes, o aumento da matéria orgânica do solo e a redução da necessidade de fertilizantes químicos.

Destaca-se ainda a transformação de culturas como milho, sorgo e outras forragens em silagem, processo que permite o aproveitamento integral da biomassa vegetal, reduzindo perdas e convertendo potenciais resíduos em insumo produtivo para alimentação animal.

O Projeto também incentiva o uso racional de insumos e a destinação adequada de resíduos, com apoio da assistência técnica.

Dessa forma, o Projeto estrutura e fortalece o manejo coletivo de resíduos por meio de soluções operacionais concretas, compatíveis com a escala da agricultura familiar e alinhadas aos resultados ambientais esperados.

**1.61 – O Projeto de Negócio prevê a implementação ou aprimoramento de BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO e/ou MANIPULAÇÃO de alimentos, que contribuam para a sanidade e a qualidade do alimento, em unidade coletiva de transformação/beneficiamento?**

O Projeto de Negócio prevê a implementação e o aprimoramento de boas práticas aplicadas à produção e conservação de alimentos destinados à alimentação animal, com foco na produção coletiva de silagem, caracterizada como processo de transformação e beneficiamento da matéria-prima vegetal.

A produção de silagem envolve procedimentos técnicos que impactam diretamente a qualidade, sanidade e valor nutricional do alimento, sendo adotadas boas práticas tais como:

- Corte no ponto ideal de maturação das culturas (milho, sorgo e forrageiras);
- Processamento adequado da massa vegetal com uso de ensiladeira, garantindo tamanho de partícula uniforme;
- Compactação eficiente para eliminação de oxigênio;
- Vedação adequada para controle do processo fermentativo;
- Monitoramento do armazenamento para evitar contaminações e perdas.

O Projeto prevê o aprimoramento dessas práticas por meio da utilização de equipamentos modernos, incluindo trator, carreta e ensiladeira, que proporcionam maior eficiência operacional, padronização do processo, redução de perdas e melhoria significativa da qualidade da silagem produzida.

Quanto às formas de armazenamento, serão adotadas práticas reconhecidas tecnicamente, como:

- Silagem em trincheiras (covas/silos escavados), com compactação mecanizada e vedação com lona;
- Silagem em superfície (silo tipo “túnel” ou “montículo”), com cobertura adequada;
- Utilização de sacos plásticos (silagem ensacada), quando aplicável, garantindo melhor controle de armazenamento em menor escala.

Esses métodos asseguram condições adequadas de fermentação, conservação e proteção contra agentes externos, contribuindo diretamente para a sanidade do alimento.

Além disso, o uso coletivo dos equipamentos permitirá maior controle sobre o processo, padronização das etapas produtivas e difusão de boas práticas entre os associados, elevando o nível técnico da produção.

Dessa forma, o Projeto promove a implementação e o aprimoramento de boas práticas de manipulação e conservação de alimentos, garantindo qualidade, segurança e eficiência na produção de silagem, plenamente compatíveis com o critério avaliado.

#### **1.64 – Inserção de jovens e mulheres em posições de liderança**

O Projeto de Negócio da ASSORBI contempla a inserção e o fortalecimento da participação de jovens e mulheres nos processos de governança e gestão, conforme evidenciado na Justificativa e no Diagnóstico da Capacidade Técnica – Capital Humano.

A estrutura organizacional já apresenta, na prática, a presença efetiva desses públicos em posições de liderança, com mulheres e jovens filhos de agricultores familiares ocupando funções na diretoria e no conselho, participando ativamente das decisões estratégicas e da condução das ações institucionais.

O Projeto reforça esse protagonismo ao prever:

- Ampliação da participação na gestão dos bens coletivos;
- Envolvimento no planejamento de uso dos equipamentos;
- Atuação na organização da produção e na comercialização;
- Modernização dos instrumentos de gestão, estimulando maior inserção de jovens com perfil técnico e organizacional.

A Associação estabelece como diretriz a manutenção e ampliação da participação de jovens e mulheres nas instâncias de decisão e coordenação das atividades produtivas, consolidando o processo de sucessão e fortalecimento institucional.

Dessa forma, o critério encontra-se atendido tanto na prática já implementada quanto nas ações previstas no Projeto, evidenciando inserção efetiva e contínua desses públicos em posições de liderança.

#### **1.67 – O Projeto de Negócio prevê meta coletiva de AGROINDUSTRIALIZAÇÃO da produção?**

O Projeto de Negócio prevê a implementação de processo coletivo de agroindustrialização em nível primário, por meio da transformação de matérias-primas vegetais em silagem destinada à alimentação animal.

A produção de silagem consiste em processo técnico de beneficiamento que envolve corte, trituração, compactação e fermentação anaeróbica controlada de culturas como milho, sorgo e outras forrageiras, resultando em produto com maior valor agregado, estabilidade nutricional e melhor aproveitamento produtivo.

Essa transformação caracteriza agroindustrialização, pois altera as características físicas, químicas e nutricionais da matéria-prima original, convertendo-a em insumo estratégico para a cadeia produtiva leiteira e de corte.

O Projeto fortalece esse processo ao prever o uso de equipamentos modernos, como trator, carreta e ensiladeira, que proporcionam padronização da produção, redução de perdas, melhoria da qualidade do produto final e aumento da eficiência operacional em escala coletiva.

Destaca-se que, a partir dessa padronização e ganho de qualidade, a Associação passa a ter condições de comercializar eventuais excedentes de silagem para produtores não associados, tanto no município quanto em outras regiões, ampliando a geração de receita, fortalecendo a sustentabilidade econômica e consolidando a atuação da Organização também como fornecedora de insumos agropecuários.

Além disso, a silagem permite o armazenamento prolongado da produção, reduzindo a sazonalidade alimentar e aumentando a produtividade dos rebanhos.

Dessa forma, o Projeto promove agroindustrialização coletiva da produção, com agregação de valor, geração de renda e fortalecimento da atividade produtiva dos associados.

### **1.69 – O Projeto de Negócio apresenta parcerias institucionais prévias ou expressamente previstas nas metas?**

O Projeto de Negócio da ASSORBI apresenta parcerias institucionais prévias, formais e compatíveis com os resultados esperados, conforme evidenciado no Diagnóstico Institucional e nas metas propostas.

Destaca-se o apoio técnico do IDR-Paraná, responsável pela assistência técnica aos agricultores familiares vinculados à Organização, contribuindo para o planejamento produtivo, melhoria da eficiência e sustentabilidade das atividades.

A Associação mantém articulação institucional com o Município de Rio Branco do Ivaí, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e da participação no Conselho Municipal de Agricultura, assegurando integração com políticas públicas e apoio às ações produtivas e operacionais.

No âmbito da comercialização, a ASSORBI possui contrato ativo com o Governo do Estado para fornecimento de gêneros alimentícios destinados à alimentação escolar, evidenciando parceria institucional formal, capacidade de execução e inserção em mercado estruturado. Complementarmente, os associados possuem contratos individuais com o Município, sendo que a Associação atua na organização da produção, coordenação dos produtores e logística de entrega, caracterizando atuação integrada e coordenada.

Esse modelo demonstra não apenas a existência de parcerias, mas sua efetiva operacionalização, com atuação direta da Organização na articulação entre produção, organização dos associados e atendimento aos contratos institucionais.

O Projeto está sustentado por parcerias institucionais consolidadas, com suporte técnico, inserção em mercados públicos e capacidade comprovada de execução, plenamente alinhadas às metas de fortalecimento produtivo e geração de renda.

### **1.71 – O Projeto de Negócio prevê a inclusão socioprodutiva de agricultores familiares na Associação, estabelecendo meta de aumento de sócios e programação de atividades específicas para esse processo?**

O Projeto de Negócio da Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI prevê a inclusão socioprodutiva de agricultores familiares por meio da ampliação da capacidade operacional e do fortalecimento da organização coletiva da produção.

A proposta viabiliza maior acesso à mecanização e à logística estruturada, permitindo atender agricultores familiares que atualmente não integram o quadro associativo, especialmente aqueles com limitações de acesso a equipamentos e alto custo individual de produção.

O Projeto estabelece como diretrizes:

- Ampliação da capacidade de atendimento aos produtores;
- Redução de custos por meio do uso coletivo de equipamentos;
- Organização e fortalecimento da produção;
- Estímulo à adesão de novos associados.

Na presente adequação, a Associação passa a explicitar como metas:

- Ampliação do quadro social;
- Realização de reuniões e ações de mobilização de agricultores não associados;
- Divulgação dos benefícios do associativismo e do uso compartilhado dos equipamentos;
- Inclusão produtiva com foco na participação de jovens e mulheres.

Destaca-se que a própria melhoria da estrutura produtiva e da eficiência operacional constitui fator direto de atração de novos membros, promovendo inclusão de forma prática e sustentável.

Dessa forma, o Projeto apresenta estratégia clara, com ações e metas voltadas à ampliação do número de sócios e à inclusão socioprodutiva de agricultores familiares, atendendo plenamente ao critério avaliado.

### **1.74 – O Projeto de Negócio apresenta meta coletiva de EMPREENDEDORISMO de jovens e mulheres rurais?**

O Projeto de Negócio da Associação de Rio Branco do Ivaí – ASSORBI apresenta meta coletiva de fortalecimento do empreendedorismo de jovens e mulheres rurais, tanto nas atividades produtivas quanto na gestão organizacional.

Destaca-se que essa diretriz já se encontra efetivamente implementada na estrutura da Associação, cuja diretoria conta com participação de mulheres e é majoritariamente composta por jovens, evidenciando a prática concreta de empreendedorismo juvenil e inclusão feminina nos processos de decisão e gestão.

O Projeto consolida e amplia essa atuação ao prever:

- Participação ativa de jovens e mulheres na gestão administrativa;
- Atuação no controle operacional dos serviços de mecanização;
- Envolvimento no acompanhamento financeiro e organização da produção;
- Ampliação do uso de ferramentas de gestão, favorecendo perfis com maior inserção técnica e organizacional.

Essas ações promovem o desenvolvimento de competências empreendedoras, autonomia econômica e protagonismo na condução das atividades da Associação.

Adicionalmente, o Projeto contribui diretamente para a sucessão rural, incentivando a permanência de jovens no campo por meio da modernização produtiva, geração de renda e fortalecimento da organização coletiva.

Dessa forma, o Projeto não apenas prevê, mas já executa e amplia o empreendedorismo de jovens e mulheres rurais, atendendo plenamente ao critério estabelecido.

### **1.78 – Nos orçamentos de custos foram contemplados custos fixos de depreciação, conservação e reparos e/ou seguro dos bens, além dos custos variáveis?**

O Projeto de Negócio contempla, em sua estrutura orçamentária, a previsão de custos fixos e variáveis necessários à conservação, manutenção e sustentabilidade dos bens a serem adquiridos.

No demonstrativo de receitas e despesas do Projeto encontram-se previstos:

- custos de manutenção preventiva e corretiva;
- despesas com conservação e reparos;
- custos operacionais vinculados ao uso dos equipamentos;
- previsão expressa de seguro patrimonial.

O seguro dos bens está explicitamente previsto na tabela financeira e na Meta 2 do Projeto, evidenciando a adoção de medidas formais de proteção patrimonial e mitigação de riscos.

Quanto à depreciação, embora não apresentada sob rubrica contábil específica, a Associação adota mecanismo equivalente por meio da cobrança pelo uso dos equipamentos e constituição de provisão destinada à manutenção e reposição futura dos bens, internalizando os efeitos do desgaste e da vida útil dos ativos.

Os custos variáveis, incluindo combustível, operação e desgaste proporcional ao uso, foram considerados na composição do ponto de equilíbrio financeiro do Projeto.

Dessa forma o planejamento contempla custos fixos e variáveis, seguro patrimonial e mecanismos de reposição e manutenção, garantindo a sustentabilidade econômica dos bens no curto, médio e longo prazo.

A planilha de receitas e despesas do Projeto apresenta previsão mensal de combustível, manutenção preventiva, seguro, depreciação e constituição de fundo

de manutenção e reposição dos bens, evidenciando planejamento financeiro completo para conservação e sustentabilidade dos ativos.

### **1.80 – Os resultados dos orçamentos apresentam redução de custos unitários?**

Os resultados orçamentários do Projeto de Negócio demonstram redução consistente dos custos unitários a partir da organização coletiva da produção, da mecanização agrícola e da melhoria da logística.

A mecanização compartilhada permite a diluição dos custos fixos — como depreciação, manutenção, seguro e investimentos — entre os associados, reduzindo o custo por hectare e por unidade produzida. Além disso, há maior eficiência no uso dos equipamentos, com planejamento das atividades e diminuição da ociosidade.

O Projeto também prevê a aquisição de veículo utilitário (camionete) para apoio à logística da produção, o que impacta diretamente na redução de custos. Por se tratar de um bem novo, há menor incidência de despesas com manutenção corretiva e maior eficiência operacional. Adicionalmente, o transporte coletivo da produção possibilita o compartilhamento de custos entre os associados, reduzindo despesas individuais com frete e deslocamento.

Outro fator relevante é a substituição de serviços terceirizados, geralmente mais caros e com menor previsibilidade, por estrutura própria da Associação, aumentando o controle operacional e reduzindo custos.

Os demonstrativos financeiros apresentados contemplam custos operacionais, manutenção, depreciação e formação de fundo de reserva, evidenciando equilíbrio econômico e ganho de eficiência.

Dessa forma, o Projeto promove redução efetiva dos custos unitários, tanto na produção quanto na logística, ampliando a competitividade e a sustentabilidade econômica dos associados, atendendo plenamente ao critério estabelecido.

### **1.82 – Os orçamentos de custos e receitas apresentam ponto de nivelamento/equilíbrio alcançável (produtividade ou preço de nivelamento)?**

O Projeto de Negócio apresenta estrutura orçamentária compatível com a realidade operacional da Associação, contemplando estimativa de receitas provenientes da utilização dos equipamentos e previsão detalhada de custos fixos e variáveis, permitindo a verificação do ponto de equilíbrio econômico-financeiro.

A metodologia adotada considerou:

- Estimativa de horas de utilização anual dos equipamentos;
- Definição de valor de tarifa por hora/máquina compatível com a realidade local;
- Projeção de receitas proporcionais à demanda dos associados;
- Previsão de custos variáveis (combustível, manutenção proporcional ao uso);

- Previsão de custos fixos (manutenção preventiva, conservação e seguro patrimonial).

O ponto de nivelamento é alcançável na medida em que a demanda projetada baseia-se na utilização já praticada pela associação com os equipamentos atualmente disponíveis, demonstrando aderência à capacidade produtiva real dos associados.

Importa destacar que:

- A associação já possui histórico de utilização do trator atualmente em operação;
- Existe demanda consolidada entre os associados;
- O modelo de cobrança pelo uso permite ajuste proporcional entre receita e custo;
- Os valores adotados na projeção são compatíveis com os praticados regionalmente.

Além disso, a previsão de seguro patrimonial e de provisão para manutenção reforça a sustentabilidade financeira do projeto, evitando descapitalização futura.

A estrutura apresentada demonstra que, atingido o volume mínimo projetado de utilização dos equipamentos, as receitas previstas são suficientes para cobrir os custos operacionais e de manutenção, caracterizando ponto de equilíbrio alcançável e financeiramente sustentável.

Cumprе salientar que o projeto não apresenta superestimação de produtividade ou receitas irreais, estando as projeções alinhadas à capacidade operacional efetiva da Associação e à demanda concreta dos agricultores familiares atendidos.

## **10. DOCUMENTAÇÃO ANEXA A PRESENTE SOLICITAÇÃO**

(Será relacionada no momento do protocolo do recurso.)

01 – Elementos Contábeis que comprovam a solvência da Associação

02 – Documento de Utilidade Pública devidamente publicado

**Ressalta-se** que as informações ora apresentadas não constituem inovação do conteúdo do Projeto, mas apenas esclarecimento e melhor sistematização de elementos já constantes da proposta e da documentação encaminhada.

### **DIANTE DAS FUNDAMENTAÇÕES APRESENTADAS, REQUER-SE:**

1. A reanálise técnica dos itens questionados;
2. A atribuição das pontuações correspondentes;



3. A reclassificação do Projeto de Negócio da ASSORBI no âmbito do Edital nº 01/2025 do Programa COOPERA Paraná.

Termos em que,  
Pede deferimento.

Local, 31 de março de 2026.

Fabio da Fonseca Nunis  
Presidente – ASSORBI  
CPF nº 046.811.559-50